



JERÓNIMO MARTINS

RELATÓRIO & CONTAS **Consolidado**

Primeiro Trimestre de 2017

Unaudited

ÍNDICE

I – Relatório Consolidado de Gestão

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado – Pedro Soares dos Santos	3
1. Análise de Vendas	3
2. Análise de Resultados	4
3. Balanço	5
4. Perspectivas para 2017	6

II – Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

1. Crescimento de Vendas	7
2. Parque de Lojas	7
3. Detalhe do EBITDA	7
4. Detalhe de Custos Financeiros	7
5. Definições	7
6. Demonstração dos Resultados - Nota de Reconciliação	8
7. Balanço - Nota de Reconciliação	9
8. <i>Cash Flow</i> - Nota de Reconciliação	10
9. Resultado Líquido numa Base Comparável	10
10. Informação Relativa a Contas Individuais	10

III – Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. Demonstrações Financeiras	11
2. Notas às Demonstrações Financeiras	15

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado, Pedro Soares dos Santos

Iniciámos 2017 determinados a continuar a crescer de forma rentável e sustentável.

Apostando fortemente nas vendas, a Biedronka continua a surpreender pela positiva com as suas campanhas, enquanto a oferta permanente evolui para se adequar às preferências do consumidor Polaco.

Em Portugal, onde o ambiente de consumo está menos dinâmico, o Pingo Doce manteve as vendas LFL (excluindo o impacto de calendário), enquanto o Recheio continuou a registar um forte crescimento no segmento HoReCa.

A Ara tem trabalhado nas suas principais prioridades: a execução do programa de investimento para este ano e a preparação da infraestrutura logística e do pipeline para expandir a rede de lojas.

O foco no crescimento, aliado a uma rigorosa disciplina de custos, resultou numa forte subida do EBITDA do Grupo (excluindo investimentos na Ara e Hebe), apesar da pressão inflacionária nos custos e do impacto negativo de calendário neste trimestre.

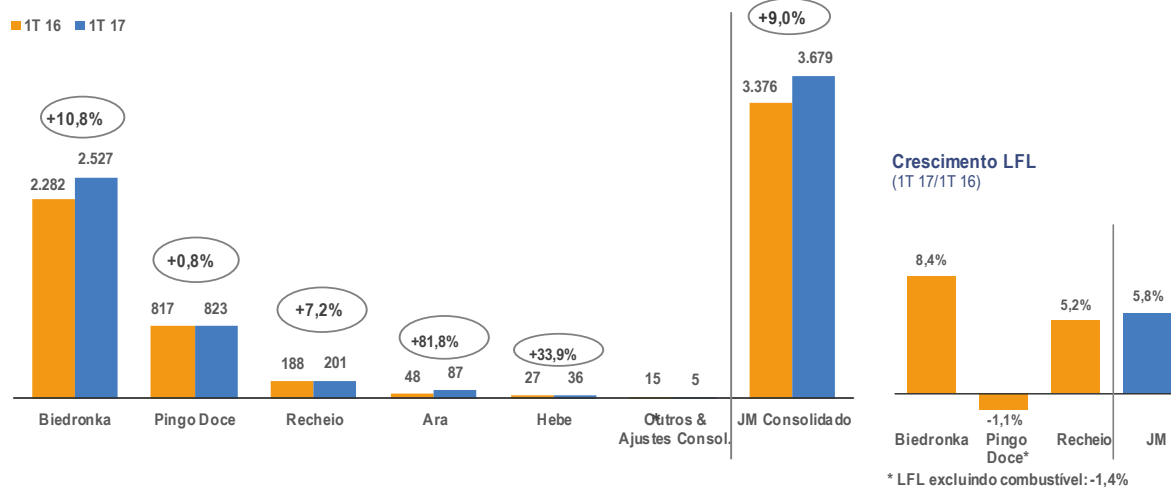
Embora naturalmente haja muito a fazer para atingir as metas a que nos propomos este ano, os números destes primeiros três meses dão-nos confiança de que o rumo estratégico traçado para os nossos negócios nos permitirá continuar a crescer e a superar o desempenho dos mercados onde operamos.

1. Análise de Vendas

(Milhões de Euros)	1T 17		1T 16		Δ %	
	Valor	% total	Valor	% total	s/ FX	Euro
Biedronka	2.527	68,7%	2.282	67,6%	9,7%	10,8%
Pingo Doce	823	22,4%	817	24,2%		0,8%
Recheio	201	5,5%	188	5,6%		7,2%
Ara	87	2,4%	48	1,4%	57,9%	81,8%
Hebe	36	1,0%	27	0,8%	32,6%	33,9%
Outros & Ajustes de Consolidação	5	0,1%	15	0,4%		n.a.
Total JM	3.679	100%	3.376	100%		9,0%

As vendas do Grupo atingiram 3,7 mil milhões de euros, 9,0% acima do mesmo trimestre do ano anterior (+7,9% a taxas de câmbio constantes).

Vendas (Milhões de Euros)



O crescimento LFL das vendas do Grupo atingiu 5,8%, com o desempenho de vendas da Biedronka e do Recheio a compensar largamente o impacto negativo do ano bissexto em 2016 e da ausência de Páscoa no primeiro trimestre de 2017.

Na Polónia, o ambiente de consumo manteve-se favorável, beneficiando do subsídio que começou a ser atribuído às famílias a partir de Abril de 2016 e do aumento do salário mínimo em Janeiro de 2017. O ambiente competitivo permaneceu intenso e marcado por promoções.



Neste contexto favorável, e para maximizar a sua oportunidade de crescimento LFL, a Biedronka, manteve uma intensa dinâmica comercial, apostando em promoções e campanhas de *in&outs* que consolidaram a liderança de preço e a inovação na oferta.

Esta estratégia levou a um forte desempenho no primeiro trimestre, com o LFL a cifrar-se em 8,4%. As vendas atingiram 2.527 milhões de euros, +10,8% em relação ao ano anterior (+9,7% a taxa de câmbio constante).

A Companhia abriu, no trimestre, 11 lojas, contando com 2.729 localizações no final de Março.



A Hebe atingiu vendas de 36 milhões de euros, um aumento de 33,9% (+32,6% a taxa de câmbio constante), e terminou o período com 159 lojas, mais 24 do que no primeiro trimestre de 2016.

Em Portugal, o sector do retalho alimentar manteve-se competitivo e promocional, com os operadores a focarem-se no reforço da proximidade.



O Pingo Doce iniciou o ano seguindo a sua abordagem estratégica de colocar as vendas em primeiro lugar e aumentar a qualidade da proposta de valor global. As vendas totais cresceram 0,8% para 823 milhões de euros, com um LFL (excluindo combustível) de -1,4%, impactado pelo efeito negativo de calendário.



O Recheio continuou a beneficiar da actividade turística favorável que se vive no país e atingiu um forte aumento das vendas LFL de 5,2%, que impulsionou as vendas totais no primeiro trimestre de 2017 para 201 milhões de euros, +7,2% do que no mesmo trimestre do ano anterior.



A Ara fechou o trimestre com 244 lojas, depois de abrir 23 localizações nos primeiros três meses de 2017. A insígnia alcançou vendas de 87 milhões de euros, +81,8% em relação ao ano anterior (+57,9% a taxa de câmbio constante).

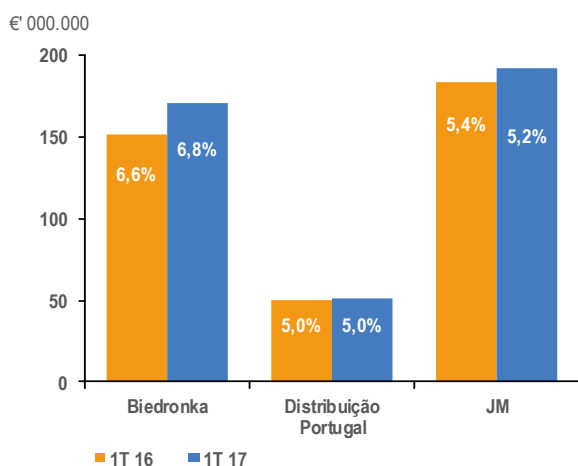
2. Análise de Resultados

Resultado Líquido Consolidado

(Milhões de Euros)	1T 17		1T 16		Δ %
Vendas e Prestação de Serviços	3.679		3.376		9,0%
Margem	778	21,2%	711	21,1%	9,5%
Custos Operacionais	-586	-15,9%	-527	-15,6%	11,2%
EBITDA	192	5,2%	183	5,4%	4,6%
Depreciação	-78	-2,1%	-73	-2,2%	6,4%
EBIT	114	3,1%	110	3,3%	3,4%
Custos Financeiros Líquidos	-	0,0%	-4	-0,1%	n.a.
Ganhos em <i>Joint Ventures</i> e Associadas	-	0,0%	3	0,1%	n.a.
Itens Não Recorrentes	-2	0,0%	-1	0,0%	n.a.
EBT	112	3,0%	108	3,2%	3,9%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-29	-0,8%	-25	-0,7%	15,0%
Resultados Líquidos	83	2,3%	83	2,5%	0,5%
Interesses que não Controlam	-6	-0,2%	-6	-0,2%	2,1%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	78	2,1%	77	2,3%	0,4%
Res. Líquido / acção (€)	0,12		0,12		0,4%
Res. Líquido / acção sem não recorrentes (€)	0,12		0,12		1,0%

Resultado Operacional

O EBITDA do Grupo atingiu 192 milhões de euros, um crescimento de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (+5,1% a taxas de câmbio constantes).

EBITDA e margem EBITDA


O EBITDA dos negócios estabelecidos (excluindo Ara e Hebe) aumentou 9,3%. Este bom desempenho permitiu o crescimento do EBITDA consolidado do Grupo, apesar do esperado aumento registado nas perdas da Ara no período.

A Biedronka gerou um EBITDA de 171 milhões de euros, 13,0% superior ao do primeiro trimestre de 2016 (+11,9% a taxa de câmbio constante). Este desempenho foi impulsionado por vendas fortes, apesar do efeito de calendário negativo, e por uma gestão rigorosa de custos num contexto de inflação de salários e combustíveis. A respectiva margem EBITDA foi de 6,8% (6,6% no primeiro trimestre de 2016).

O Pingo Doce e o Recheio geraram um EBITDA de 51 milhões de euros, 1,1% superior ao do ano anterior. A margem EBITDA foi de 5,0%, em linha com o primeiro trimestre de 2016.

A Ara e a Hebe registaram, em conjunto, perdas de 23 milhões de euros ao nível do EBITDA, com a Ara a representar 83% do total.

O aumento das perdas registadas reflecte os maiores custos operacionais na Colômbia, na sequência da decisão de reforçar as equipas numa altura em que a Companhia se prepara para acelerar a expansão. A valorização do peso colombiano e do zloty contribuíram também para este aumento.

Resultado Financeiro

Os custos financeiros líquidos foram nulos na sequência de itens cambiais positivos registados neste trimestre.

Resultado Líquido

O Resultado Líquido atingiu 78 milhões de euros, em linha com o ano anterior, com o bom desempenho dos negócios estabelecidos a compensar o aumento das perdas geradas pela Ara e Hebe.

3. Balanço

(Milhões de Euros)	1T 17	2016	1T 16
<i>Goodwill</i> Líquido	643	630	641
Activo Fixo Líquido	3.284	3.180	3.072
Capital Circulante Total	-2.027	-2.201	-1.926
Outros	77	46	96
Capital Investido	1.977	1.656	1.883
Total de Empréstimos	403	335	536
<i>Leasings</i>	6	4	-
Juros Diferidos	11	-	2
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-555	-674	-326
Dívida Líquida	-135	-335	211
Interesses que não Controlam	256	253	255
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.226	1.109	787
Fundos de Accionistas	2.112	1.991	1.671
<i>Gearing</i>	-6,4%	-16,8%	12,7%

Cash Flow

(Milhões de Euros)	1T 17	1T 16
EBITDA	192	183
Pagamento de Juros	-2	-3
Outros Itens Financeiros	-	-
Imposto sobre o Rendimento Pago	-60	-38
Fundos Gerados pelas Operações	129	142
Pagamento de Capex	-123	-93
Variação de Capital Circulante	-206	-67
Outros	-1	-
Cash Flow Libertado	-200	-17

O *cash flow* gerado no trimestre reflecte a normal sazonalidade do capital circulante, e cifrou-se em -200 milhões de euros.

4. Perspectivas para 2017

Em 2017, todas as nossas insígnias manterão uma forte dinâmica comercial para suportar o foco no consumidor e no crescimento das vendas. Não se antecipa uma desaceleração da intensidade promocional em qualquer dos mercados, nem um alívio da pressão existente ao nível dos custos, nomeadamente com pessoal.

Na Polónia mantemos uma perspectiva positiva sobre o consumo. A Biedronka continuará focada no crescimento do seu cabaz médio enquanto a Hebe prossegue a consolidação de uma proposta de valor diferenciadora.

Em Portugal, o Pingo Doce continuará a melhorar a qualidade da operação de loja, enquanto o Recheio dará prioridade à optimização da sua oferta numa lógica multicanal.

Na Colômbia, a Ara continuará a reforçar as suas equipas e infra-estrutura logística para acelerar o ritmo de expansão. Como consequência as suas perdas deverão aumentar em relação ao ano anterior.

Com vista a capturar as oportunidades de crescimento que identificamos nos mercados onde operamos, confirmamos o programa de investimento para 2017, que deverá cifrar-se em c.700 milhões de euros. Confirmamos também o plano de acrescentar mais de 100 lojas (líquidas) na Biedronka e a abertura de, pelo menos, 150 lojas na Colômbia.

Lisboa, 19 de Abril de 2017

O Conselho de Administração

II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Crescimento de Vendas

	Crescimento Total de Vendas 1T 17	Crescimento LFL de Vendas 1T 17
Biedronka		
Euro	10,8%	
PLN	9,7%	8,4%
Pingo Doce	0,8%	-1,1%
<i>Excluindo combustível</i>	0,6%	-1,4%
Recheio	7,2%	5,2%

2. Parque de Lojas

Número de Lojas	2016	Aberturas 1T 17	Encerramentos 1T 17	1T 17	1T 16
Biedronka	2.722	11	4	2.729	2.683
Pingo Doce	413	2	-	415	402
Recheio	42	-	-	42	41
Ara	221	23	-	244	150
Hebe	153	7	1	159	135

Área de Venda (m²)	2016	Aberturas 1T 17	Encerramentos/ Remodelações 1T 17	1T 17	1T 16
Biedronka	1.768.293	7.442	225	1.775.511	1.737.309
Pingo Doce	493.089	2.242	-	495.331	482.664
Recheio	130.597	-	-	130.597	128.141
Ara	70.669	8.410	-	79.079	46.623
Hebe	35.479	1.815	-	37.294	31.180

3. Detalhe do EBITDA

(Milhões de Euros)	1T 17	Mg	1T 16	Mg
Biedronka	171	6,8%	151	6,6%
Distribuição Portugal	51	5,0%	50	5,0%
Outros & Ajustes de Consolidação	-30	n.a.	-18	n.a.
JM Consolidado	192	5,2%	183	5,4%

4. Detalhe de Custos Financeiros

(Milhões de Euros)	1T 17	1T 16	Δ
Juros Líquidos	-2	-3	-26%
Diferenças Cambiais	3	-	n.a.
Outros	-1	-1	4%
Resultados Financeiros	-	-4	n.a.

5. Definições

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja);

Gearing: Dívida Líquida/Fundos de Accionistas.

6. Demonstração dos Resultados - Nota de Reconciliação

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho.

Demonstração dos Resultados	Demonstração dos Resultados por Funções no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Trimestre de 2017
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e Prestação de Serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de Distribuição; Custos Administrativos; Outros custos operacionais, assim como, exclui valor de €-77,9 milhões relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota <i>Report</i> por Segmentos. A diferença para a nota de Custos Operacionais ou nota Activos Tangíveis e Intangíveis diz respeito ao valor das Depreciações não Recorrentes (€5,0 mil)
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos Financeiros Líquidos
Ganhos em <i>Joint Ventures</i> e Associadas	Ganhos (Perdas) em <i>Joint Ventures</i> e Associadas
Itens Não Recorrentes	Inclui linhas de Resultados Operacionais não Usuais; Ganhos na Alienação de Negócios e Ganhos/Perdas em Outros Investimentos
EBT	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o Rendimento do Exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não Controlam	Interesses que não Controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

7. Balanço - Nota de Reconciliação

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho.

Balanço	Balanço no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Trimestre de 2017
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos Intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos Tangíveis e Intangíveis excluindo valor de Goodwill Líquido (€642,9 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e Diferimentos Correntes; Existências; Activos biológicos; Credores e Acréscimos e Diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €3,6 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €7,2 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-1,5 milhões relativo a Acréscimos e Diferimentos de juros (nota - Dívida Financeira)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em <i>joint ventures</i> e associadas; Activos Financeiros disponíveis para venda; Devedores, Acréscimos e Diferimentos não correntes; Impostos Diferidos Activos e Passivos; Impostos sobre o Rendimento a receber e a pagar e Provisões riscos e encargos. Exclui o valor de €34,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida Financeira (nota - Devedores e Acréscimos e Diferimentos), assim como o valor de €7,2 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos excluindo <i>Leasings</i>
Leasings	Valor reflectido na nota de Empréstimos Obtidos
Juros Diferidos & Operações de Cobertura	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €1,5 milhões relativo a Acréscimos e Diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €34,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados à dívida financeira (reflectido na nota de Devedores) e exclui o valor de €3,6 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital Social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de Emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

8. Cash Flow - Nota de Reconciliação

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho.

<i>Cash Flow</i>	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Trimestre de 2017
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Juros Pagos e a linha de Juros Recebidos
Outros Itens Financeiros	Dividendos Recebidos
Imposto sobre o Rendimento Pago	Imposto sobre o Rendimento Pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de <i>Capex</i>	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de activos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de activos financeiros e propriedades de investimento
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de Negócios, e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações.
Cash Flow Libertado	

9. Resultado Líquido numa base Comparável

	1T 17	1T 16
Resultados líquidos atribuíveis a JM	78	77
Deduzidos do impacto dos negócios descontinuados:		
Ganhos em <i>joint ventures</i> e associadas (alienado)	-	3
Resultado Líquido Serviços de Mkt., Repr. e Rest. (alienado)	-	-
Resultado Líquido numa base comparável	78	74

10. Informação Relativa a Contas Trimestrais Individuais

Nos termos do n.º 3 do artigo 10.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 5/2008, as contas Trimestrais Individuais de Jerónimo Martins, SGPS, S.A. não são divulgadas pelo facto de não conterem informação adicional relevante, face à que consta do presente relatório.

III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

Valores expressos em milhares de euros

	Notas	Março 2017	Março 2016
Vendas e prestação de serviços	3	3.678.670	3.375.660
Custo das vendas	4	(2.900.510)	(2.664.796)
Margem		778.160	710.864
Custos de distribuição	4	(603.753)	(545.272)
Custos administrativos	4	(60.495)	(55.414)
Resultados operacionais não usuais	4	(1.746)	(940)
Resultados operacionais		112.166	109.238
Custos financeiros líquidos	5	(47)	(4.038)
Ganhos (perdas) em <i>joint ventures</i> e associadas		(1)	2.801
Ganhos/Perdas em outros investimentos		2	(47)
Resultados antes de impostos		112.120	107.954
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	(28.917)	(25.142)
Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)		83.203	82.812
Atribuível a:			
Interesses que não controlam		5.629	5.515
Aos Accionistas de Jerónimo Martins		77.574	77.297
Resultado básico e diluído por acção - Euros	13	0,1234	0,1230

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

Valores expressos em milhares de euros

	Notas	Março 2017	Março 2016
Resultados líquidos		83.203	82.812
Outros rendimentos integrais:			
Itens que não serão reclassificados para resultados			
		-	-
Itens que poderão ser reclassificados para resultados			
Diferenças de conversão cambial		49.532	(1.519)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	8	580	(375)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	8	(10.310)	(1.349)
Variação do justo valor de Investimentos financeiros disponíveis para venda		-	(74)
Imposto relacionado		(93)	292
		39.709	(3.025)
Outros rendimentos integrais líquidos de imposto		39.709	(3.025)
Total de rendimentos integrais		122.912	79.787
Atribuível a:			
Interesses que não controlam		5.629	5.515
Accionistas de Jerónimo Martins		117.283	74.272
Total de rendimentos integrais		122.912	79.787

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Valores expressos em milhares de euros

	Notas	Março 2017	Dezembro 2016
Activo			
Activos fixos tangíveis	7	3.123.498	3.023.360
Activos intangíveis	7	803.733	786.983
Propriedades de investimento	7	13.942	13.952
Partes de capital em <i>joint ventures</i> e associadas		499	-
Activos financeiros disponíveis para venda		920	1.000
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	113.534	112.836
Instrumentos financeiros derivados	8	275	-
Impostos diferidos activos		75.020	69.756
Total de activos não correntes		4.131.421	4.007.887
Existências		786.059	718.618
Activos biológicos		1.277	1.181
Imposto sobre o rendimento a receber		2.249	2.037
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	301.897	311.130
Instrumentos financeiros derivados	8	-	1.277
Caixa e equivalentes de caixa	10	524.065	643.512
Total de activos correntes		1.615.547	1.677.755
Total do activo		5.746.968	5.685.642
Capital próprio e passivo			
Capital		629.293	629.293
Prémios de emissão		22.452	22.452
Acções próprias		(6.060)	(6.060)
Outras reservas		(57.156)	(96.865)
Resultados retidos		1.266.765	1.189.191
		1.855.294	1.738.011
Interesses que não controlam		256.362	252.500
Total do capital próprio		2.111.656	1.990.511
Empréstimos obtidos	14	119.595	114.829
Credores, acréscimos e diferimentos	16	788	793
Instrumentos financeiros derivados	8	-	293
Benefícios concedidos a empregados	15	62.912	61.823
Provisões para riscos e encargos	15	21.883	21.582
Impostos diferidos passivos		54.639	59.742
Total de passivos não correntes		259.817	259.062
Empréstimos obtidos	14	289.526	224.581
Credores, acréscimos e diferimentos	16	3.050.574	3.166.527
Instrumentos financeiros derivados	8	9.436	317
Imposto sobre o rendimento a pagar		25.959	44.644
Total de passivos correntes		3.375.495	3.436.069
Total do capital próprio e passivo		5.746.968	5.685.642

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

Valores expressos em milhares de euros

	Capital próprio atribuível aos Accionistas de Jerónimo Martins, SGPS, S.A.							Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital	Prémios de emissão de acções	Acções próprias	Outras Reservas			Resultados retidos			Total
				Cobertura fluxos de caixa	Activos financeiros disponíveis para venda	Reservas cambiais				
Balanzo em 1 de Janeiro de 2016	629.293	22.452	(6.060)	99	(230)	(64.261)	760.400	1.341.693	251.526	1.593.219
Variações no Capital Próprio em 2016										
Diferença de conversão cambial						(1.315)		(1.315)		(1.315)
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa				(304)				(304)		(304)
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras						(1.349)		(1.349)		(1.349)
Varição do justo valor de activos financeiros disponíveis para venda					(57)			(57)		(57)
Outros rendimentos integrais	-	-	-	(304)	(57)	(2.664)	-	(3.025)	-	(3.025)
Resultado do exercício							77.297	77.297	5.515	82.812
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	(304)	(57)	(2.664)	77.297	74.272	5.515	79.787
Dividendos							-	-	(1.776)	(1.776)
Balanzo em 31 Março de 2016	629.293	22.452	(6.060)	(205)	(287)	(66.925)	837.697	1.415.965	255.265	1.671.230
Balanzo em 1 de Janeiro de 2017	629.293	22.452	(6.060)	(237)	-	(96.628)	1.189.191	1.738.011	252.500	1.990.511
Variações no Capital Próprio em 2017										
Diferença de conversão cambial				(10)		49.559		49.549		49.549
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa				470				470		470
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras						(10.310)		(10.310)		(10.310)
Outros rendimentos integrais	-	-	-	460	-	39.249	-	39.709	-	39.709
Resultado do exercício							77.574	77.574	5.629	83.203
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	460	-	39.249	77.574	117.283	5.629	122.912
Dividendos (nota 12)							-	-	(1.767)	(1.767)
Balanzo em 31 Março de 2017	629.293	22.452	(6.060)	223	-	(57.379)	1.266.765	1.855.294	256.362	2.111.656

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

Valores expressos em milhares de euros

	Notas	Março 2017	Março 2016
Actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		4.144.270	3.804.548
Pagamentos aos fornecedores		(3.882.767)	(3.444.398)
Pagamentos ao pessoal		(276.080)	(244.912)
Caixa gerada pelas operações	11	(14.577)	115.238
Juros pagos		(3.615)	(3.352)
Imposto sobre o rendimento pago		(59.922)	(38.299)
Fluxos de caixa de actividades operacionais		(78.114)	73.587
Actividades de investimento			
Alienação de activos fixos tangíveis		49	156
Alienação de activos financeiros disponíveis para venda e de propriedades de investimentos		187	1.647
Juros recebidos		1.137	496
Aquisição de activos fixos tangíveis		(121.289)	(93.710)
Aquisição de activos intangíveis		(1.476)	(705)
Aquisição de investimentos financeiros e de propriedades de investimento		(105)	(85)
Aquisição de <i>joint ventures</i> e associadas		(500)	-
Fluxos de caixa de actividades de investimento		(121.997)	(92.201)
Actividades de financiamento			
Variação líquida de empréstimos obtidos	14	62.984	(123.765)
Pagamento de dividendos	12	(1.767)	(1.611)
Fluxos de caixa de actividades de financiamento		61.217	(125.376)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(138.894)	(143.990)
Movimentos de caixa e equivalentes			
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		643.512	441.688
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(138.894)	(143.990)
Efeito das variações cambiais		19.447	(2.302)
Caixa e equivalentes de caixa no final do 1.º Trimestre	10	524.065	295.396

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas		Página
1	Actividade	16
2	Políticas contabilísticas.....	16
3	Informação por segmentos de actividade	17
4	Custos operacionais por natureza	18
5	Custos financeiros líquidos	18
6	Imposto reconhecido na demonstração dos resultados	18
7	Activos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento	19
8	Instrumentos financeiros derivados	19
9	Devedores, acréscimos e diferimentos	19
10	Caixa e equivalentes de caixa	20
11	Caixa gerada pelas operações	20
12	Dividendos	20
13	Resultado básico e diluído por acção	20
14	Empréstimos obtidos	21
15	Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados.....	21
16	Credores, acréscimos e diferimentos.....	22
17	Contingências	22
18	Partes relacionadas	22
19	Eventos subsequentes à data do balanço	23

1 Actividade

A Jerónimo Martins, SGPS, S.A. (JMH) é a empresa-mãe do Grupo Jerónimo Martins (Grupo) e está sediada em Lisboa.

O Grupo dedica-se fundamentalmente à produção, distribuição e venda de géneros alimentícios e outros produtos de grande consumo. O Grupo opera em Portugal, na Polónia e na Colômbia.

Sede Social: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa

Capital Social: 629.293.220 euros

Número Comum de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial e de Pessoa Colectiva: 500 100 144

A JMH está cotada na Euronext Lisboa desde 1989.

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 19 de Abril de 2017.

2 Políticas contabilísticas

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhares de euros (m EUR).

As demonstrações financeiras consolidadas da JMH foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) tal como adoptadas na União Europeia (UE).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2016, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Tal como referido no capítulo das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Relatório e Contas de 2016, ponto 31 - Riscos financeiros, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua actividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efectuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros três meses de 2017, não se verificaram alterações materiais, para além das discriminadas nas notas deste anexo, que possam afectar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

Alteração de políticas contabilísticas e bases de apresentação




Nos primeiros três meses de 2017: i) o Grupo não adoptou qualquer Regulamento da UE cuja aplicação seja obrigatória nos exercícios iniciados em 1 Janeiro 2017; ii) não foram emitidas quaisquer novas normas, alterações ou interpretações pelo IASB/IFRIC; iii) nem foram emitidos quaisquer Regulamentos pela UE relativos à adopção de normas, alterações ou interpretações que se encontram ainda em processo de adopção pela UE.

2.1. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Euros à taxa de câmbio em vigor à data da transacção.

À data do balanço, os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor a essa data e as diferenças de câmbio resultantes dessa conversão são reconhecidas como resultados do exercício, excepto quando se tratam de activos e passivos que sejam classificados como cobertura de investimentos em entidades estrangeiras, para os quais, as diferenças de câmbio resultantes são diferidas nos capitais próprios.

As principais cotações utilizadas à data do balanço foram as seguintes:

Taxas de câmbio de referência do Euro (Unidades de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Março de 2017	Taxa média do período
 Zloty da Polónia (PLN)	4,2265	4,3195
 Franco Suíço (CHF)	1,0696	-
 Peso Colombiano (COP)	3.079,2600	3.113,2200

3 Informação por segmentos de actividade

A Gestão efectua o acompanhamento do desempenho dos negócios de acordo com uma perspectiva geográfica e de natureza do negócio. Pelo facto de um conjunto de competências serem partilhadas pelas unidades de negócio da área da distribuição em Portugal, o Grupo analisa, numa base trimestral, o seu desempenho sob uma perspectiva agregada. Para além deste segmento, o Grupo destaca a unidade de negócio da distribuição na Polónia. Existem ainda outros negócios, que no entanto, devido à sua menor materialidade, não são reportados isoladamente.

Segmentos de negócio:

- Distribuição Portugal: inclui a unidade de negócio JMR (supermercados Pingo Doce) e a unidade de negócio por grosso do Recheio;
- Distribuição Polónia: contém a unidade de negócio da insígnia Biedronka;
- Outros, eliminações e ajustamentos: inclui i) as unidades de negócio de menor materialidade (Restauração, negócio Agro-Alimentar em Portugal, Retalho de Saúde e Beleza na Polónia e o negócio do Retalho na Colômbia); ii) as empresas que compõem a Holding do Grupo; e iii) os ajustamentos de consolidação do Grupo.

A Gestão avalia o desempenho dos segmentos baseada na informação sobre resultados antes de juros e impostos (EBIT). Esta mensuração exclui os efeitos de resultados operacionais não usuais.

Informação detalhada referente aos segmentos de negócio em Março de 2017 e 2016

	Distribuição Portugal		Distribuição Polónia		Outros, eliminações e ajustamentos		Total JM Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vendas e prestação de serviços	1.025.950	1.005.824	2.527.165	2.281.600	125.555	88.236	3.678.670	3.375.660
Inter-segmentos	18	48	353	376	(371)	(424)	-	-
Clientes Externos	1.025.932	1.005.776	2.526.812	2.281.224	125.926	88.660	3.678.670	3.375.660
Cash flow operacional (EBITDA)	50.888	50.331	171.035	151.329	(30.098)	(18.233)	191.825	183.427
Depreciações e amortizações	(26.953)	(27.613)	(45.556)	(42.036)	(5.404)	(3.600)	(77.913)	(73.249)
Resultado operacional (EBIT)	23.935	22.718	125.479	109.293	(35.502)	(21.833)	113.912	110.178
Resultados operacionais não usuais							(1.746)	(940)
Resultados financeiros							(46)	(1.284)
Imposto do exercício							(28.917)	(25.142)
Resultado líquido atribuível a JM							77.574	77.297
Total de activos (1)	2.082.344	2.084.559	3.152.687	3.063.023	511.937	538.060	5.746.968	5.685.642
Total de passivos (1)	1.530.794	1.531.107	2.172.090	2.210.170	(67.572)	(46.146)	3.635.312	3.695.131
Investimento em activos fixos	24.989	34.132	48.658	41.824	27.069	7.475	100.716	83.431

(1) Os comparativos reportam-se a 31 de Dezembro de 2016

Reconciliação entre EBIT e resultado operacional

	Mar 2017	Mar 2016
EBIT	113.912	110.178
Resultados operacionais não usuais	(1.746)	(940)
Resultados operacionais	112.166	109.238

4 Custos operacionais por natureza

	Mar 2017	Mar 2016
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.893.134	2.658.104
Variação de produção	(130)	243
Descontos pronto pagamento líquidos e juros pagos a fornecedores	(3.341)	(3.711)
Comissões sobre meios de pagamento electrónicos	6.506	5.596
Outros custos suplementares	731	1.489
Fornecimentos e serviços externos	140.715	126.690
Publicidade	23.905	18.861
Rendas & alugueres	87.309	81.553
Custos com pessoal	298.206	265.665
Depreciações e amortizações	77.918	73.267
Ganhos/perdas com activos tangíveis e intangíveis	1.413	1.125
Custos de transporte	39.644	34.152
Outros ganhos e perdas operacionais	494	3.388
Total	3.566.504	3.266.422

Resultados operacionais não usuais:

	Mar 2017	Mar 2016
Custos com programas de reestruturação organizacional	(1.794)	(939)
Write-off de activos e ganhos/perdas na alienação de activos fixos	37	-
Outros	11	(1)
Resultados operacionais não usuais	(1.746)	(940)

5 Custos financeiros líquidos

	Mar 2017	Mar 2016
Juros suportados	(3.321)	(3.450)
Juros obtidos	1.103	469
Diferenças de câmbio	3.000	(262)
Outros custos e proveitos financeiros	(744)	(795)
Justo valor de investimentos financeiros detidos para negociação:		
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	(85)	-
	(47)	(4.038)

Na rubrica de juros suportados estão incluídos os juros relativos aos empréstimos mensurados ao custo amortizado, bem como os juros de derivados de cobertura de fluxos de caixa (nota 8).

Os outros custos e proveitos financeiros incluem, entre outros, custos com a emissão de dívida do Grupo, reconhecida em resultados através do método da taxa de juro efectiva.

6 Imposto reconhecido na demonstração dos resultados

	Mar 2017	Mar 2016
Imposto corrente		
Imposto corrente do exercício	(40.253)	(35.589)
Excesso/(insuficiência) de exercícios anteriores	473	1.321
	(39.780)	(34.268)
Imposto diferido		
Diferenças temporárias originadas e revertidas no exercício	9.820	9.939
Alteração da base recuperável de prejuízos e diferenças temporárias de exercícios anteriores	640	(1.174)
	10.460	8.765
Outros ganhos/perdas relativos a impostos		
Impacto da revisão de estimativas relativas ao contencioso fiscal	403	361
	403	361
Total de imposto sobre o rendimento do exercício	(28.917)	(25.142)

O imposto sobre o rendimento é calculado com base na taxa de imposto anual média esperada para o exercício.

Em 2017 as taxas de imposto sobre o rendimento para as empresas do Grupo mantiveram-se inalteradas face a 2016.

7 Activos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

	Activos fixos tangíveis	Activos intangíveis	Propriedades investimento	Total
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2016	3.023.360	786.983	13.952	3.824.295
Diferenças cambiais	76.842	18.711	-	95.553
Aumentos	99.240	1.476	-	100.716
Alienações e abates	(1.450)	(13)	-	(1.463)
Transferências	153	(153)	-	-
Amortizações e perdas por imparidade	(74.647)	(3.271)	-	(77.918)
Alterações ao justo valor	-	-	(10)	(10)
Valor líquido em 31 Março de 2017	3.123.498	803.733	13.942	3.941.173

O valor líquido dos activos intangíveis a 31 de Março de 2017 incluem o valor de *Goodwill* no montante de m EUR 642.928.

Como consequência da conversão cambial dos activos dos negócios denominados em moeda estrangeira, o valor líquido dos activos fixos tangíveis e intangíveis diminuiu em m EUR 95.553, que incluem uma diminuição de m EUR 13.026 relativos ao *Goodwill* dos negócios da Polónia.

8 Instrumentos financeiros derivados

	Notional	Mar 2017				Notional	Dez 2016			
		Activo		Passivo			Activo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de negociação										
Forwards cambiais (PLN)	60 milhões PLN	-	-	85	-	-	-	-	-	
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa										
Swap taxa de juro (PLN)	198 milhões PLN	-	275	-	200 milhões PLN	-	-	-	293	
Derivados designados como cobertura de investimentos em operações estrangeiras										
Forwards cambiais (PLN)	1.313 milhões PLN	-	-	9.351	538 milhões PLN	1.277	-	317	-	
Total de derivados de negociação		-	-	85	-	-	-	-	-	
Total de derivados designados como cobertura		-	275	9.351	-	1.277	-	317	293	
Total de derivados activos/passivos		-	275	9.436	-	1.277	-	317	293	

9 Devedores, acréscimos e diferimentos

	Mar 2017	Dez 2016
Não correntes		
Outros devedores	76.487	75.987
Depósitos colaterais associados a dívida financeira	34.367	34.367
Custos diferidos	2.680	2.482
	113.534	112.836
Correntes		
Clientes comerciais	50.739	45.928
Outros devedores	90.404	93.117
Outros impostos a recuperar	21.171	11.364
Acréscimos de proveitos e custos diferidos	139.583	160.721
	301.897	311.130

A rubrica de outros devedores não correntes, respeita essencialmente a liquidações adicionais de imposto sobre o rendimento, bem como adiantamentos por conta de imposto sobre o rendimento, os quais foram contestados pelo Grupo e cujo reembolso foi solicitado.

O montante de devedores encontra-se registado pelo seu valor recuperável, ou seja, o Grupo constitui provisões para perdas por imparidade sempre que existam indicações de incobrabilidade.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Mar 2017	Dez 2016
Depósitos à ordem	347.122	524.941
Aplicações de tesouraria	173.293	114.974
Caixa e equivalentes de caixa	3.650	3.597
	524.065	643.512

11 Caixa gerada pelas operações

	Mar 2017	Mar 2016
Resultados líquidos	77.574	77.297
Ajustamentos para:		
Interesses que não controlam	5.629	5.515
Impostos	28.917	25.142
Depreciações e amortizações	77.918	73.267
Provisões e outros custos e proveitos operacionais	5.321	4.876
Custos financeiros líquidos	47	4.038
Ganhos/perdas em empresas associadas	1	(2.801)
Ganhos/perdas em outros investimentos	(2)	47
Ganhos/perdas em activos fixos tangíveis e intangíveis	1.422	1.125
	196.827	188.506
Variações de capital circulante:		
Existências	(51.682)	(31.923)
Devedores, acréscimos e diferimentos	(4.861)	(2.167)
Credores, acréscimos e diferimentos	(154.861)	(39.178)
	(14.577)	115.238

12 Dividendos

Foram distribuídos dividendos no montante de m EUR 1.767, os quais foram pagos a outras sociedades que participam em empresas do Grupo, mas representam "interesses que não controlam".

13 Resultado básico e diluído por acção

	Mar 2017	Mar 2016
Acções ordinárias emitidas no início do ano	629.293.220	629.293.220
Acções próprias no início do ano	(859.000)	(859.000)
N.º médio ponderado de acções ordinárias	628.434.220	628.434.220
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas detentores de acções ordinárias	77.574	77.297
Resultado básico e diluído por acção – Euros	0,1234	0,1230

14 Empréstimos obtidos

JMR emitiu papel comercial no montante médio de m EUR 40.000, ao abrigo de Programas de Papel Comercial que tem negociados. Estas emissões foram realizadas por prazos curtos, com vista a colmatar necessidades de tesouraria pontuais, e estavam totalmente amortizadas no final do trimestre.

As linhas de curto prazo que a Jerónimo Martins Colombia detém junto de bancos locais foram aumentadas em montante equivalente a m EUR 50.000. Foi ainda emitido um novo empréstimo a um ano de m COP 30.750.000 (cerca de m EUR 10.000).

A empresa polaca Jerónimo Martins Nieruchomosci SKA negociou duas novas linhas de crédito, no valor total de m PLN 600.000.

14.1 Empréstimos correntes e não correntes

	Mar 2017	Dez 2016
Empréstimos não correntes		
Empréstimos bancários	114.612	111.823
Responsabilidades com locação financeira	4.983	3.006
	119.595	114.829
Empréstimos correntes		
Descobertos bancários	37.942	-
Empréstimos bancários	100.270	73.622
Empréstimos por obrigações	150.000	150.000
Responsabilidades com locação financeira	1.314	959
	289.526	224.581

14.2 Dívida financeira

O montante líquido da dívida financeira consolidada à data do balanço é o seguinte:

	Mar 2017	Dez 2016
Empréstimos não correntes (nota 14.1)	119.595	114.829
Empréstimos correntes (nota 14.1)	289.526	224.581
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	9.161	(667)
Acréscimos e diferimentos de juros	1.539	1.035
Depósitos à ordem (nota 10)	(347.122)	(524.941)
Aplicações de tesouraria (nota 10)	(173.293)	(114.974)
Depósitos colaterais associados a dívida financeira (nota 9)	(34.367)	(34.367)
	(134.961)	(334.504)

15 Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados

	Riscos e encargos	Benefícios de empregados
Saldo a 1 de Janeiro	21.582	61.823
Constituição, reforço e transferências	1.084	713
Redução e reversões	(794)	-
Diferença cambial	76	847
Utilização	(65)	(471)
Saldo a 31 de Março	21.883	62.912

16 Credores, acréscimos e diferimentos

	Mar 2017	Dez 2016
Não correntes		
Outros credores comerciais	7	5
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	781	788
	788	793
Correntes		
Outros credores comerciais	2.413.790	2.560.840
Outros credores não comerciais	212.973	228.713
Outros impostos a pagar	90.832	79.272
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	332.979	297.702
	3.050.574	3.166.527

17 Contingências

No seguimento das contingências mencionadas no Relatório & Contas do exercício de 2016, ocorreram alterações nas alíneas **c)** e **g)**:

- c)** A Autoridade Tributária procedeu a algumas correcções em sede de IRC, em Companhias pertencentes ao Grupo Fiscal liderado pela sociedade JMR - Gestão de Empresas de Retalho, SGPS, S.A. (JMR SGPS), as quais originaram liquidações adicionais de imposto, relativamente aos anos de 2002 a 2014, no montante total de m EUR 81.304, do qual se mantém em disputa o montante de m EUR 73.444. Entretanto, o Tribunal Tributário, no que concerne a 2002, 2004, 2005 e 2007, veio emitir sentenças parcialmente favoráveis ao Grupo;
- g)** A Autoridade Tributária procedeu a algumas correcções em sede de IRC, em Companhias pertencentes ao Grupo Fiscal liderado pela sociedade Recheio, SGPS, S.A., as quais originaram liquidação adicional de imposto, relativamente aos anos de 2007 a 2014, no montante total de m EUR 16.580, do qual se mantém em disputa o montante de m EUR 15.829. O Tribunal Tributário de Lisboa pronunciou-se entretanto relativamente ao exercício de 2008, dando total vencimento às pretensões da Recheio SGPS, tendo, no entanto, tal decisão sido recorrida pela Autoridade Tributária.

18 Partes relacionadas

O Grupo é participado em 56,136% pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V., não tendo existido transacções entre esta e qualquer companhia do Grupo no 1.º Trimestre de 2017, nem se encontrando à data de 31 de Março de 2017 qualquer valor a pagar ou a receber entre elas.

Os saldos e transacções de empresas do Grupo com partes relacionadas são os seguintes:

	<i>Joint ventures</i>		Outras entidades relacionadas (*)	
	Mar 2017	Mar 2016	Mar 2017	Mar 2016
Vendas e prestação serviços	-	2	52	19
Compras de mercadorias e fornecimentos de serviços	-	23.627	27.497	10

	<i>Joint ventures</i>		Outras entidades relacionadas (*)	
	Mar 2017	Dez 2016	Mar 2017	Dez 2016
Devedores, acréscimos e diferimentos	-	-	500	456
Credores, acréscimos e diferimentos	-	-	7.458	8.329

(*) As outras entidades relacionadas dizem respeito a sociedades controladas pelo accionista maioritário de Jerónimo Martins, e sociedades detidas ou controladas por membros do Conselho de Administração do Grupo.

Todas as transacções com estas partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transacções correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos que se encontram por liquidar entre as empresas do Grupo e as partes relacionadas, por resultarem de acordos comerciais, são liquidados em dinheiro e estão sujeitos aos mesmos prazos de pagamento que são aplicados aos demais acordos celebrados pelas empresas do Grupo com os seus fornecedores.

Os valores a receber não estão cobertos por seguro e não existem garantias dadas ou recebidas, uma vez que o Grupo detém uma influência relevante sobre estas empresas.

Não existem provisões para créditos duvidosos e não foram reconhecidos custos, durante o exercício, relacionados com dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa, com essas partes relacionadas.

19 Eventos subsequentes à data do balanço

Na Assembleia Geral que se realizou no passado dia 6 de Abril de 2017, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de m EUR 380.203, a serem pagos no dia 4 de Maio de 2017.

Lisboa, 19 de Abril de 2017

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração